

**CICLO DE CAPACITAÇÃO PARA COMUNIDADES TERAPEUTICAS- PROGRAMA RECOMEÇO: UMA VIDA SEM
DROGAS
NOVEMBRO/2015**

Autoridades Confirmadas:

- Pe. Haroldo J. Rahm - Presidente da FEBRACT - Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas
- Presidente do CONED - Luiz Carlos Rossine
- Diretor da SENAD - Sylvio Misoline
- Presidente da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas - Padre Haroldo
- Diretor da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas - Roberto Sdoia
- Coordenadora da COED - Gleuda Apolinário

Público: os técnicos e responsáveis institucionais das comunidades terapêuticas conveniadas ao Programa Recomeço e a SENAD.

Número estimado de participantes: 280 pessoas

Evento organizado pela COED em parceria com o CONED e FEBRACT

Objetivo: instrumentalização e formação dos trabalhadores das CTS

Cronograma do Ciclo de Palestras:

DIA	MACRO REGIÃO	CIDADE DA CAPACITAÇÃO
21 DE SETEMBRO	Macro I e V	São Paulo
02 DE OUTUBRO	Macro III e IV	Ribeirão Preto
26 DE OUTUBRO	Macro II	São José do Rio Preto

O conteúdo abordado nos encontros foram:

- I- Sistema Único de Assistência Social- SUAS;
- II- Sistema Único de Saúde- SUS
- III- Funcionamento das Comunidades Terapêuticas
- IV - Formação sobre o a Resolução Conjunta CONAD 01/2015- Marco Regulatório das comunidades Terapêuticas

- Assim que assumiu o novo mandato, o governador Geraldo Alckmin, tomou uma das suas mais importantes decisões para início de um novo governo, decretou a transferência da Coordenação de Políticas sobre Drogas do Estado de São Paulo para a Secretaria de Desenvolvimento Social.
- Na prática, a mudança promoveu um novo paradigma na execução da política pública sobre drogas no Estado de SP. Apresenta novos desafios a serem aprimorados e consolidados com o Programa Estadual de Políticas sobre Drogas, denominado “Programa Recomeço – Uma Vida sem Drogas”.

- Partimos de uma premissa: temos que pensar numa sociedade mais acolhedora e protetiva.
- Compreendemos que as políticas sociais possuem um protagonismo ímpar na recuperação e reinserção social dos usuários de substâncias psicoativas, bem como no fortalecimento dos vínculos familiares fragilizados ou rompidos pelo agravo da dependência química.
- Hoje, enfrentamos um grande desafio. Neste ano comemoramos dois anos do Programa Recomeço - "Uma vida sem drogas" e percebemos a importância de proporcionar uma política sobre drogas que promova estratégias de integração social, pois compreendemos que, por muitas vezes, o fenômeno da droga aparece como um subproduto da exclusão social.
- Supera-se, portanto, a compreensão de que o consumo abusivo de drogas deva ser enfrentado apenas como uma questão de cuidados de saúde ou de policiamento ostensivo. O Programa Recomeço compreende o uso abusivo de drogas como um fenômeno biopsicossocial, cuja superação depende da garantia de uma rede de proteção.
- Fundamentado neste novo paradigma o Programa Recomeço - "Uma vida sem drogas", fomenta e promove ações intersetoriais estruturantes e estratégicas com o objetivo de proporcionar condições para uma vida saudável e digna à população do Estado de São Paulo.
- Fortalecer e ampliar a Rede Recomeço de cuidados e de proteção social é o caminho para que tenhamos uma rede de serviços que, além de promover ações preventivas, promovam também o controle e requalificação de territórios degradados em virtude das atividades nas cenas de uso, o policiamento preventivo e repressivo.
- Nossa meta é atender integralmente o usuário de substâncias psicoativas, seus familiares e a comunidade. Viabilizando a reinserção social, a qualidade de vida, a dignidade e o exercício dos direitos sociais.
- Hoje, a Rede Recomeço conta com o total de 2.906 vagas distribuídas em Hospitais, Comunidades Terapêuticas, Casas de Passagem e Republicas em diversos municípios do Estado de São Paulo.
- A distribuição é feita da seguinte forma:
 - 33 Hospitais = 1173 vagas para desintoxicação
 - 14 CTs conveniadas a SES= 730 vagas para acolhimento social
 - 41 CTs conveniadas a SEDS= 983 vagas para acolhimento social
 - 01 Casa de Passagem convenio SEDS= 20 vagas para acolhimento
- Em 2016 a SEDS pretende expandir o serviço de acolhimento social.

- Os números desta nova expansão:
Expansão de 97 vagas nas entidades já conveniadas
Inclusão de 12 novas Comunidades Terapêuticas com o acréscimo de 235 vagas para acolhimento social
Inclusão de uma 01 república com 15 vagas

Com esta proposta o serviço de acolhimento social para dependentes de substâncias psicoativas no Estado de São Paulo atingirá para 1.335 vagas.

- As Comunidades Terapêuticas são equipamentos diferenciados, com características fundamentais e sensíveis para o acolhimento de usuários de substâncias psicoativas que precisam passar por um processo de recuperação protetivo. Elas surgem como resposta ao atendimento para dependentes em situação de vulnerabilidade, com vínculos familiares fragilizados e ou rompidos, que muitas vezes estão em situação de rua em nossas cidades.
- Não fazemos nada sozinhos! O desenvolvimento social depende da soma de esforços!
- E é por isso que estamos reunidos! Hoje é o último encontro do Ciclo de Capacitação oferecido às Comunidades Terapêuticas Conveniadas ao Programa Recomeço: UMA VIDA SEM DROGAS.
- Aproveito para agradecer o apoio e a parceria da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas- FEBRACT, da SENAD e do CONED. Obrigado!
- Nos 4 encontros atingimos 206 pessoas entre técnicos, monitores e coordenadores de Comunidades Terapêuticas incluindo também técnicos de DRADS, DRS, CAPS, Ambulatórios de Saúde Mental, CRAS e CREAS. Ou seja, reunimos e capacitamos os atores, os agentes de mudança para a consolidação da política estadual sobre drogas!
- A superação da exclusão social depende do fortalecimento de uma rede social protetiva.
- Estamos convencidos que o tratamento é fortalecido quando as necessidades sociais são atendidas. Empregabilidade, formação profissional, habitação e acesso à educação são fatores de integração social que garantem o sucesso da recuperação e do retorno à uma vida social plena.
- Penso que reunir profissionais da saúde e da assistência é um passo fundamental na construção de ações intersetoriais eficientes.
- Gostaria de ressaltar o papel do município no fortalecimento da Rede Recomeço. É ele a fonte de informação e o executor final da ação!
- Assim, o Ciclo de Capacitações promovido pela COED é produto do comprometimento do Estado no empoderamento dos municípios.

- Este ano demos impotentes passos, a Resolução CONAD N° 01/2015, que regulamenta as entidades que realizam o acolhimento de usuários de substâncias psicoativas foi um deles!
- Mas ainda há muito o que ser feito!
- Obrigado!